

CARTILHA DO MONITOR:

Quais são as principais tarefas do monitor?

Aulas Práticas:

- 1- A separação, conferência e distribuição das peças utilizadas nas aulas práticas, sob a orientação do professor coordenador de cada módulo e com a ajuda do funcionário responsável pela sala de peças, o Ailton. Haverá uma escala de separação de peças. O monitor deverá procurar pelo coordenador na semana que antecede o início do módulo.
- 2- Preparação para as aulas: os monitores de cada sala deverão procurar pelos professores com os quais irão trabalhar no módulo. Os professores estão encarregados de orientar os alunos no estudo das peças e lâminas. Isso somente acontecerá se o monitor combinar com o professor orientador o dia e a hora para a revisão do material. É preciso ficar atento. Tão logo as peças sejam colocadas nas salas, procure examiná-las, garantindo assim maior agilidade no dia da revisão. Os professores serão questionados para saber se foram procurados pelos monitores.
- 3- Participação em atividades complementares: fotografias de lâminas e peças da graduação; edição das imagens fotografadas; participação no banco de dados das necropsias; digitalização, edição e produção de material das sessões anatomoclínicas. Haverá uma escala de trabalho.
- 4- Conferir todas as peças anatômicas das caixas antes do início das aulas. Verificar as etiquetas de identificação, o diagnóstico e a disposição das peças conforme as listas produzidas pelos professores. Tais listas estarão disponíveis em uma pasta de assuntos gerais da monitoria na sala dos monitores (apenas uma cópia para uso coletivo). Etiquetas incorretas ou danificadas devem ser substituídas. O material necessário para esta tarefa será fornecido pelo nosso técnico responsável.
- 5- Conferir sempre os microscópios: reduzir a intensidade da luz antes de desligá-los. Conferir se as lâminas estão nas caixas. Comunicar quebra ou desaparecimento de lâminas e defeitos dos microscópios. Ao final de cada módulo, os monitores que participarem da última aula deverão conferir todos os baldes de peças. Comunicar se houver problemas com as mesmas.
- 6- Participação efetiva nas aulas práticas. Estudar o assunto da aula com antecedência. Nas aulas, com os alunos, responder as dúvidas, estimular o raciocínio, procurar promover exercícios de correlação clinicopatológica. Responder somente aquilo que julgar correto. Na dúvida, prometa estudar para responder depois e peça ajuda aos professores orientadores. Não é tarefa do monitor “substituir” o professor, tão pouco promover longas revisões teóricas. Ser prático, direto e provocativo. Estas são as qualidades de um bom monitor.
- 7- Abrir e fechar as salas de aula: as salas são abertas até 10 minutos antes do horário previsto para o início das aulas e fechadas tão logo elas terminem. Antes disso, os monitores deverão verificar “efetivamente” se há microscópios com luz ligada. Estejam atentos para este fato. Outra tarefa importante é conferir se todas as peças estão de volta nos baldes. Se deixadas ao ar, irão ressecar e não terão mais utilidade (lembrem-se das dificuldades de renovação em função do pequeno número de necropsias). Trocar a água dos baldes semanalmente para evitar a presença de fungos.
- 8- É permitida a utilização das salas de aula para revisão com os alunos, desde que seja feita no mesmo dia das aulas, logo após o término do horário previsto. A abertura das salas em outros horários somente acontecerá com a autorização do coordenador ou do professor responsável pela sala.
- 9- Estimular os alunos para a utilização da ferramenta “roteiro de aulas práticas” no site da internet (www.anatomia-patologica.com).
- 10- Ler regularmente email e as notícias do site e do mural de avisos.

Sessões anatomoclínicas:

- 1- Atividade importante, a sessão anatomoclínica é hoje destaque do Programa de Monitoria oferecido pelo APM, e visa enriquecimento acadêmico, bem como treinamento docente, demandando muito esforço por parte de alunos e professores. Para maiores detalhes sobre as sessões anatomoclínicas, visite o link [sessões anatomoclínicas](#). A discussão do caso torna-se fundamental. O “monólogo”, além de pouco útil, é desrespeitoso com os colegas que prepararam a sessão. Estude o caso antecipadamente. Convide seus colegas e seus alunos. A reunião é aberta ao público.
- 2- Conferir as escalas com as datas de sua apresentação. Procurar o Prof. Luiz Otávio Savassi Rocha (orientador da parte clínica Médica) antecipadamente para a elaboração, discussão e preparação da apresentação da parte clínica, que deverá ser disponibilizada no site. A história clínica será publicada antecipadamente para o estudo. Procurar o Prof. Eduardo Paulino (coordenador da parte anatomopatológica) para a revisão do material, exame das lâminas, fotografia e elaboração do laudo anatomopatológico e da apresentação final.
- 3- A participação nas atividades especiais é obrigatória. Os horários das atividades deverão ser respeitados.

Seminários da graduação:

- 1- Os seminários têm por finalidade promover educação continuada, oferecendo ao monitor a oportunidade de estudar assuntos importantes em Anatomia Patológica que não são tão bem explorados no curso de graduação. Por outro lado, representam importante oportunidade de treinamento didático, com apresentações nos moldes de congressos científicos.
- 2- Os seminários serão realizados em duas etapas. A primeira ocorrerá no início de junho, onde metade dos monitores fará sua apresentação. A segunda será no início de outubro.
- 3- Para as apresentações, os alunos serão divididos em grupos. As apresentações ocorrerão na sala 340 (ver escala). Cada grupo terá 20 minutos para expor o assunto, priorizando a fisiopatologia das doenças.

Programação complementar:

- 1- Visando a apresentação dos projetos na semana da Graduação, os monitores serão convocados para reunião extraordinária, que acontecerá em agosto, logo no retorno das aulas, para dar início à elaboração do resumo a ser encaminhado à Prograd. Ao longo do mês, os monitores deverão formular o resumo, que deverá circular por via eletrônica para revisão e correção. O material final será então inscrito na Semana da Graduação, logo na última semana de agosto. No início de setembro, os monitores deverão se reunir para o desenvolvimento do pôster e preparar a apresentação. A Semana da Graduação ocorrerá em outubro. Por decreto da Universidade, os alunos deverão ser liberados de suas atividades para participação no evento, que é, inclusive, importante para o curriculum. No APM, **a participação dos monitores oficiais e voluntários é obrigatória**. Procurem antecipar os problemas conversando com os seus professores. Nos dias das avaliações dos pôsteres, todos os monitores deverão estar presentes nos locais marcados.
- 2- Eventualmente, alguns dos bolsistas também poderão ser convocados pela Prograd para a participação na Mostra de Profissões, que ocorrerá em abril. Trata-se de obrigação do bolsista ao assinar o contrato.

Provas da Graduação:

- 1- É *dever* do monitor participar da aplicação das provas práticas da graduação. Como elas acontecerão, a princípio, nos mesmos dias e horários das aulas práticas, não trarão maiores problemas.
- 2- Caso haja algum problema, apresentar antecipadamente as justificativas e propor as soluções ao coordenador.

Calendário das Atividades:

DIA	MÊS	HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
18	Abril	11:45 às 13:00	Sessão nº 1	Clínica: ???/ Correlação: ???
26-28	Abril	Todo o dia	Mostra de Profissões	Participação obrigatória dos selecionados
19	Maio	11:45 às 13:00	Sessão nº 2	Clínica: ???/ Correlação: ???
03	Junho	8:30 às 11:00	Provável data seminário I	Participação obrigatória de todos

Temas:

São sugeridos alguns temas para o desenvolvimento por parte dos alunos. Cada grupo de monitores relacionados para as apresentações deve escolher um professor orientador. Um artigo básico de revisão, a título de exemplo, é sugerido. Seguem os temas:

- 1- Cardiomiopatia diabética.
- 2- Fisiopatologia da bronquiectasia.
- 3- Tumores carcinoides.

Baixe os artigos [aqui](#).